

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM HIPERTENSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Antônio Lucas Ferreira de Mesquita¹; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lucasmesquita123@live.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: edmirfraga@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA), considerada o principal fator de risco para doenças cardiovasculares (DCV). Sua prevalência no Brasil é de aproximadamente 24,8% em indivíduos adultos. A HAS primária não complicada na maioria dos casos é assintomática, portadores de HAS secundária podem apresentar cefaleia, taquicardia, sudorese, hipotensão ortostática e palpitações. O uso de técnicas que demonstre com clareza o risco cardiovascular do indivíduo se mostra cada vez mais importante principalmente em países limitados financeiramente. O Escore de risco de *Flamingham* busca presumir o risco de um evento cardiovascular para o paciente em 10 anos, possibilitando classificar o risco de o indivíduo apresentar evento cardiovascular em baixo, quando menos que 10%; risco intermediário, quando for maior que 10% e menor que 20% e alto risco quando for maior que 20%. Este projeto objetiva avaliar o risco cardiovascular dos pacientes hipertensos atendidos pela atenção primária à saúde utilizando o ERF (Escore de risco de *Framingham*) no município de Guaramiranga, Ceará. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), através da Plataforma Brasil para ser avaliado para aprovação. A pesquisa será do tipo descritiva, exploratória, transversal, retrospectiva com abordagem quali-quantitativa baseada na análise dos prontuários de pacientes hipertensos atendidos pela UBS em Guaramiranga. Na primeira etapa, acontecerá a análise dos prontuários de pacientes hipertensos que são atendidos na Unidade, a fim de identificar fatores de risco para DCV. Na segunda etapa, as informações serão reunidas, visando à realização da estratificação do risco cardiovascular dos usuários, segundo o ERF, comparando os escores obtidos com o grau de concordância entre eles. Na terceira será desenvolvido o objetivo geral do estudo, onde após a análise dos resultados será feito intervenções baseadas no seu grau de risco de complicações visando diminuir as chances de evolução para possíveis complicações micro ou macro vasculares e, conseqüentemente, reduzir a mortalidade. Os dados serão inseridos em tabelas e gráficos, no banco de dados do Microsoft® Excel, *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®) versão 22.0, a fim de viabilizar o processo e análise das respostas obtidas.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Hipertensão. Pressão Arterial.